

DIABETES: O DOCE AMARGO DA CRONICIDADE

Pesquisador(es): MATTOS, Emanuelle; SACCOL, Marilda

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: O diabetes mellitus é considerado uma doença crônica com elevados índices de incidências na população mundial e altas taxas de morbidades e mortalidades. O presente artigo teve como objetivo verificar a presença de fatores emocionais nos indivíduos acometidos pelo diabetes tipo 1 ou 2, considerando o perfil sociodemográfico, tempo de diagnóstico e presença de complicações e comorbidades, além da percepção dos sujeitos quanto à qualidade de vida e expectativas para o futuro. A amostra deste estudo constituiu-se por 11 indivíduos acometidos pelo diabetes mellitus tipo 1 ou tipo 2 que fazem parte da área de abrangência de uma Estratégia de Saúde da Família de uma cidade do meio-oeste de Santa Catarina e que possuem diagnóstico da doença há mais de 5 anos. A coleta de dados aconteceu por meio de uma entrevista semiestruturada no decorrer do primeiro semestre de 2017 na residência dos sujeitos. Diante da amostra da pesquisa evidenciou-se que a maioria dos sujeitos é do sexo feminino, com idade superior a 50 anos, apresentando grande número de comorbidades e complicações clínicas, como insuficiência renal, retinopatia diabética, hipertensão, cardiopatias, depressão, entre outras, resultando na presença de fatores emocionais que estão presentes na maioria dos entrevistados, entre eles a ansiedade, tristeza frequente, choro frequente, medo, estresse e irritabilidade, sendo que exercem influência significativa na sua percepção sobre qualidade de vida e expectativas para o futuro, necessitando a compreensão do diabético de uma maneira biopsicossocial.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Aspectos psicológicos. Qualidade de vida.

E-mails: emanuellemattos1012@hotmail.com; marilda.saccol@unoesc.edu.br